



Servidores do Judiciário de Alagoas fazem greve a partir desta terça

Os servidores do Judiciário de Alagoas começaram, nesta terça-feira (20/11), uma paralisação de três dias. Eles reivindicam o pagamento do passivo da URV e do auxílio-alimentação, benefício que já é pago aos magistrados desde janeiro deste ano. Cerca de dois mil servidores, na capital e interior, adeririam à mobilização. As informações são do jornal *Primeira Edição* e do portal *Terra*.

De acordo com o jornal, o presidente do Sindicato dos Servidores do Judiciário de Alagoas (Serjal), Ednor Gonzaga Júnior, disse que a categoria vai tentar negociar com o presidente do Tribunal de Justiça de Alagoas, desembargador Sebastião Costa Filho. Durante os três dias de paralisação, as audiências e demais serviços judiciais estarão suspensos. Serão mantidos apenas os emergenciais, como pedido de prisão e busca e apreensão de menores.

Em Rio Branco, no Acre, o Conselho Nacional de Justiça começou a mediar, nesta segunda-feira (19/11), a discussão entre o Pleno Administrativo do Tribunal de Justiça do Acre e o Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário (Sinspjac) sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) dos servidores, segundo o portal *Terra*. Os funcionários estão em greve há mais de 40 dias no estado.

De acordo com o portal, a greve dos servidores conta com o apoio velado do desembargador Adair Longuini, presidente do Tribunal de Justiça. Ele se recusou a determinar corte de salários pelos dias não trabalhados, de acordo com o *Terra*.

Os servidores questionam as modificações introduzidas no texto do PCCR, que foi elaborado pela Fundação Getúlio Vargas ao custo de R\$ 1,5 milhão. O plano ficou pronto em agosto e ia ser julgado e encaminhado como projeto de lei à Assembleia Estadual.

Date Created

20/11/2012